



ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO NDE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 No décimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos,
2 via plataforma Google Meet, deu-se início a décima primeira reunião de dois mil e vinte e dois do
3 Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina Veterinária (MV). Estiveram presentes
4 os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (presidente do colegiado), **Cibele dos**
5 **Santos Borges**, **Genilson Fernandes de Queiroz**, **Jefferson Filgueira Alcindo**, **Juliana Fortes**
6 **Vilarinho Braga** e **Marcelle Santana de Araújo**. Tendo verificado a existência do quórum, a
7 presidente, então, apresentou a pauta e, após a aprovação, discutiu-a entre os membros conforme
8 vê-se a seguir. **Ponto 1. Aprovação da ata da 10ª Reunião do NDE de 2022;** a ata foi aprovada.
9 **Ponto 2. Apreciação do pedido de reavaliação da disciplina de Produção de equídeos no curso**
10 **de medicina veterinária.** O professor **Jefferson Filgueira Alcindo** explicou que após a
11 reformulação do PPC do curso de Zootecnia da Ufersa, essa disciplina vai se tornar optativa; que o
12 Estado do Rio Grande do Norte apresenta poucos sistemas de produção de equinos desenvolvidos,
13 embora o esporte de vaquejada seja bastante praticado; e que essa área também tem sido ofertada
14 como disciplina optativa em outros cursos de MV da Região Nordeste, como na UFCG. UFPB e
15 IFPB. O professor solicitou que a disciplina fosse transformada em optativa também no curso de
16 MV, na nova matriz curricular e expôs o motivos: de acordo com o último censo agropecuário
17 (IBGE, 2017), o efetivo de equídeos no estado é de 40.852 animais distribuídos em 14.512
18 estabelecimentos, o que resulta em 2,81 animais por estabelecimento. Essas propriedades criam os
19 animais para lida com bovinos ou para esportes como a vaquejada. Entretanto, o que se observa é
20 que, mesmo aquelas que contém cavalos de esporte, com alto valor econômico, não se observa
21 médicos veterinários atuando em projetos de construção da estrutura física assim como coordenando
22 ações de manejo. Desse modo, fica evidente que mesmo sendo uma disciplina ofertada há bastante
23 tempo no curso, poucos egressos conseguiram atuar nessa área. O professor **Genilson Fernandes**
24 **de Queiroz** mencionou, para reflexão de todos, que apesar da falta de sistemas de produção com
25 excelência de equinos no estado do RN, se trabalhar o manejo desses animais no escopo do curso
26 se torna ainda mais importante visto que muitas afecções estão associadas a erros de manejo. E
27 perguntou se o professor Jefferson vai abordar a produção animal na disciplina de Clínica médica
28 de grandes animais. A resposta foi positiva, exceto a parte de instalações. A professora **Juliana**
29 **Fortes Vilarinho Braga** corroborou a fala do professor Genilson e citou também a importância de
30 conteúdos como pelagens e suas marcas para aplicação em ficha resenha, que atualmente são
31 abordados somente em Equideocultura. As professoras **Cibele dos Santos Borges** e **Marcelle**
32 **Santana de Araújo** concordaram com os argumentos apresentados pelo professor Jefferson. Ao
33 final, o NDE aprovou o pedido do professor na condição de que os conteúdos da disciplina de
34 Produção de Equinos que não forem abordados em outras disciplinas sejam contemplados na
35 disciplina de Clínica Médica de Equídeos. Para tanto, ficou acordado que o professor deverá
36 desmembrar a disciplina de Clínica médica de grandes animais, podendo ou não absorver as 30



ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO NDE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

37 horas da carga horária de produção de equinos (atual Equideocultura) e sem mexer na disposição
38 das disciplinas que já estão na matriz. Nesse caso são criadas três disciplinas obrigatórias: Clínica
39 médica de bovinos, Clínica médica de pequenos ruminantes e Clínica médica de equídeos, com os
40 mesmos pré-requisitos (Semiologia e Terapêutica Veterinária) e juntas somando entre 120 e 150
41 horas, a ser analisado. **Ponto 3. Continuação da apreciação dos PGCC recebidos pela**
42 **Coordenação e aprovação dos PGCC que retornaram com ajustes dos docentes, para inclusão**
43 **no PPC atualizado;** Foram apreciados os PGCC das seguintes disciplinas: *Anatomia dos animais*
44 *domésticos I*, com ajustes que deverão ser estendido também na disciplina de *Anatomia dos animais*
45 *domésticos II*; *Bioestatística* e *Bioquímica veterinária*, todas com encaminhamentos de ajustes para
46 serem enviados aos docentes responsáveis pelas ofertas. **Ponto 4. Outras ocorrências;** Não houve
47 ocorrências. Cumprida a ordem do dia e, não havendo mais comentários, às dezoito horas e trinta
48 minutos, a presidente do núcleo, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, agradeceu aos membros
49 presentes e deu por encerrada a reunião. E eu, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, lavrei a presente
50 ata que foi lida, corrigida e aprovada pelos membros na décima segunda reunião do NDE, dia vinte
51 e sete de julho de dois mil e vinte e dois.

52

53 **Presidente do Colegiado:**

54 *Sthenia dos Santos Albano Amora*

55

56 **Membros presentes:**

57 *Cibele dos Santos Borges*

58 *Genilson Fernandes de Queiroz*

59 *Jefferson Filgueira Alcino*

60 *Juliana Fortes Vilarinho Braga*

61 *Marcelle Santana de Araújo*